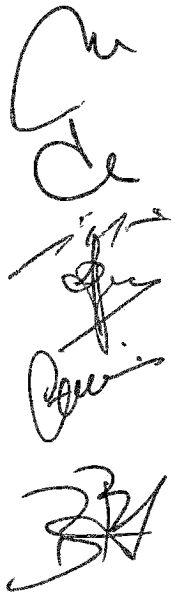


Resposta
Horta
16/09/2016



VOTO DE PROTESTO

A operação da SATA Internacional/Azores Airlines no Aeroporto da Horta vem-se revelando, pelo segundo ano consecutivo, sobretudo durante o Verão IATA, um verdadeiro tormento.

Para além das vezes em que as condições meteorológicas concretas e objetivas impediram a operação e obrigaram, naturalmente, a cancelamentos ou divergências, juntam-se outras, excessivamente frequentes, de cancelamentos e ou divergências em que a Companhia invocou fundamentos incompreensíveis e desconformes com a realidade.

Entre os vários casos verificados, lembremos o voo da SATA Internacional que era suposto ter aterrado na Horta às 16h40 do dia 17 de agosto e que foi obrigado a divergir para a ilha Terceira devido à baixa visibilidade na Horta. Mesmo depois de terem melhorado as condições atmosféricas que impediram a operação, e depois de cerca de sete horas estacionado na Terceira, o avião voltou a Lisboa sem vir à Horta, quando possuía as condições meteorológicas para o fazer. Como se isso não bastasse, a SATA prestou um péssimo serviço ao Turismo dos Açores, pela forma como "abandonou" à sua sorte os passageiros que vinham para a Horta nos aeroportos por onde andaram, sem informação e quase sem acompanhamento.

Ou lembremos ainda, por exemplo, o voo da SATA Internacional que era suposto ter chegado à Horta no dia 05 de setembro às 16h40, e que foi adiado para as 19h30 e depois cancelado, enquanto os passageiros estiveram a aguardar dentro do avião 45 minutos, com a desculpa inicial de que havia congestionamento de tráfego e depois invocando-se as condições

meteorológicas nas ilhas do Faial e do Pico, facto que não era verdadeiro, atendendo ao METAR conhecido.

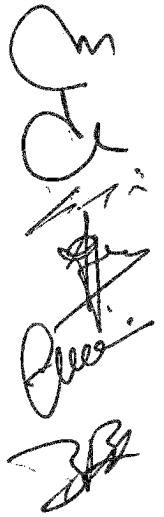
Em qualquer um desses casos, e em outros, a SATA Internacional dispôs de condições atmosféricas favoráveis para realizar os voos para o aeroporto da Horta depois do pôr do sol, mas não o fez, aparentemente porque os seus pilotos não estão certificados para esse efeito.

A SATA tem a obrigação de conhecer como ninguém as condicionantes especiais da meteorologia dos Açores e o facto de muitas vezes, essas condicionantes serem de curta duração. Por isso, estranha-se que, na prática, a SATA Internacional, por comparação com a TAP, raramente aguarde melhorias em voo para proceder à tentativa de aterragem. E muito mais se estranha que a SATA Internacional, sendo detentora do exclusivo nas ligações directas da Horta com Lisboa, não tenha os seus pilotos certificados para a operação noturna neste Aeroporto.

As frequentes perturbações que pelo segundo ano consecutivo se verificam na operação da SATA Internacional no aeroporto da Horta aparentemente não interessam ao Governo Regional nem ao titular da pasta, se atendermos ao facto de que sobre este assunto nada disseram e nada fizeram, quando está em causa o bom nome dos Açores e a imagem que deles levam quem nos visita.

Por isso, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõem o seguinte:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta veementemente contra a qualidade do serviço que a SATA Internacional/Azores Airlines está pelo segundo ano consecutivo a realizar nas ligações da Horta com Lisboa pelos prejuízos



irreparáveis que isso provoca no Turismo, na Economia em geral e na imagem que dos Açores levam aqueles que nos visitam.

Mais se delibera dar conhecimento deste voto ao Presidente do Governo Regional dos Açores e ao Presidente da SATA.

Horta e Sala das Sessões, 07 de setembro de 2016

Os Deputados

[Handwritten signatures of the deputies]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2497 Proc. n.º 27-12
Data:	06/09/07 N.º 221 X